



**QUALIFICAÇÃO DO CUIDADO EM SAÚDE MENTAL NA APS: EDUCAÇÃO
PERMANENTE E APOIO MATRICIAL NA RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL
EM SAÚDE DA FAMÍLIA**

Larissa Barbosa Rocha
Universidade Estadual de Montes Claros- UNIMONTES
blarissa266@gmail.com
Ana Laura Viana Pereira Comini Frota
Universidade Estadual de Montes Claros- UNIMONTES
analaauracomini@gmail.com
Jade Santiago Oliveira
Universidade Estadual de Montes Claros- UNIMONTES
psijadesantiago@gmail.com
Mariana Durães de Almeida
Universidade Estadual de Montes Claros- UNIMONTES
duraesmariana0@gmail.com

Eixo: Saberes e Práticas Educativas

Palavras-chave: Psicologia, Educação Permanente, Apoio Matricial.

Relato de Experiência

Contextualização e justificativa da prática desenvolvida

Este relato reflete a vivência de uma psicóloga residente em um Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família, inserida em uma Unidade Básica de Saúde (UBS) em Montes Claros/MG, onde compreende-se a Educação Permanente e o Apoio Matricial não apenas como ferramentas de gestão do SUS, mas como práticas educativas capazes de qualificar o cuidado e promover uma Clínica Ampliada.

Problema norteador e objetivos

Buscou-se responder: como articular os saberes da Psicologia aos fluxos de trabalho da equipe mínima da ESF de modo a qualificar o trabalho integral?
Com o objetivo de relatar a experiência de implementação de processos de Apoio Matricial e Educação Permanente em Saúde (EPS) como ferramenta de integração interprofissional e transformação da prática assistencial.

Procedimentos e/ou estratégias metodológicas

Trata-se de um relato de experiência com abordagem qualitativa e descritiva. As estratégias metodológicas incluíram a inserção participativa nos processos de trabalho da equipe, com foco: nas reuniões de Matriciamento com equipe multiprofissional (médico, enfermeiro e dentista) para discussão de casos complexos e integração de saberes, bem como, nos momentos de Educação Permanente focadas em temas críticos do processo de trabalho e demandas do território. A metodologia pautou-se na problematização da realidade local, na escuta ativa e na mediação técnica dos processos de trabalho.



Fundamentação teórica que sustentou/sustenta a prática desenvolvida

A prática fundamenta-se nas diretrizes da Política Nacional de Educação Permanente em Saúde-PNEPS (2004), no conceito de Apoio Matricial como ferramenta de clínica ampliada por Campos e Domitti (2007), a partir do guia prático de Matriciamento do Ministério da Saúde (2011) e das assertivas de Pinto et al(2012), sobre o apoio matricial como dispositivo em cuidado em saúde mental na APS. Utiliza-se a perspectiva da educação crítica para compreender os determinantes sociais da saúde e o papel da Psicologia na construção de redes de cuidado territoriais e emancipatórias.

Resultados da prática

Observou-se o fortalecimento da corresponsabilização da equipe frente aos casos de saúde mental. Destacam-se as intervenções de EPS sobre "Sobrecarga Feminina" e o "Fluxo de Saúde Mental na Unidade", que permitiram à equipe uma escuta mais sensível às questões de gênero e a organização do acolhimento local, reduzindo a fragmentação do cuidado e tornando a prática mais sustentada em saberes compartilhados.

Relevância social da experiência para o contexto/público destinado e para a educação e relações com o eixo temático do COPED

A experiência dialoga com o tema do COPED ao propor a educação como ferramenta de construção no contexto da saúde pública. Ao democratizar o saber psicológico, a residência promove o desenvolvimento territorial e o fortalecimento das políticas públicas, materializando a utopia de um sistema de cuidado mais equânime, reflexivo e integrado às necessidades da comunidade.

Considerações finais

Conclui-se que a imersão e aprendizados nesse contexto são enriquecedores e que a inserção da Psicologia pela Residência Multiprofissional é estratégica para a consolidação da ESF. O Matriciamento e a Educação Permanente mostram-se indispensáveis para a superação de práticas fragmentadas e do modelo biomédico, permitindo que a utopia de um cuidado humanizado se torne uma prática cotidiana e institucionalmente fortalecida.

Referências

BRASIL. Ministério da Saúde. **Política Nacional de Educação Permanente em Saúde**. Brasília, 2009.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Guia prático de matriciamento em saúde mental**. Brasília, 2011.

CAMPOS, G. W. S.; DOMITTI, A. C. Apoio matricial e equipe de referência: uma metodologia para gestão do trabalho interdisciplinar em saúde. **Cadernos de Saúde Pública**, 2007.

**XVII CONGRESSO
NACIONAL DE
PESQUISA EM
EDUCAÇÃO**
COPED/2026
09 A 11 DE JUNHO



**EDUCAÇÃO E A CONSTRUÇÃO
DE UM NOVO MUNDO:
UTOPIAS HEIBERLIANAS**



PINTO, Antonio Germane Alves et al. Apoio matricial como dispositivo do cuidado em saúde mental na atenção primária: olhares múltiplos e dispositivos para resolubilidade. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 17, n. 3, p. 653-660, 2012.